

**XXXII CONGRESSO NACIONAL
DO CONPEDI SÃO PAULO - SP**

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

LUCIANA FERREIRA LIMA

GIOVANNA BOLLETTA PEREZ

SOLANGE TERESINHA CARVALHO PISSOLATO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Educação Jurídica

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - PR

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - SP

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - MS

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Comissão Especial

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UFRJ - RJ

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - PB

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - MG

Prof. Dr. Rogério Borba - UNIFACVEST - SC

D597

Direito, arte e literatura[Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Solange Teresinha Carvalho Vissolato, Giovanna Bolletta Perez, Luciana Ferreira Lima – Florianópolis: CONPEDI, 2025.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5274-256-8

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Os Caminhos Da Internacionalização E O Futuro Do Direito

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito 3. Literatura. XXXII Congresso Nacional do CONPEDI São Paulo - SP (4: 2025: Florianópolis, Brasil).

CDU: 34

XXXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI SÃO PAULO - SP

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

Apresentação

Entre os dias 26 e 28 de novembro de 2025, a cidade de São Paulo recebeu o XXXII Congresso Nacional do CONPEDI, cujo tema “Os Caminhos da Internacionalização e o Futuro do Direito” guiou debates marcados pela pluralidade e pela renovação teórica. O evento destacou-se por promover diálogos fecundos entre o campo jurídico e o universo das expressões artísticas e literárias, ampliando horizontes interpretativos e fortalecendo a interlocução entre pesquisadores dedicados à interdisciplinaridade.

A presente obra reúne, de modo integral, os trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho “Direito, Arte e Literatura”, cujas contribuições, permeadas por sensibilidade estética e rigor crítico, certamente enriquecerão os debates e estimularão avanços na compreensão das múltiplas relações entre criação artística e reflexão jurídica.

Expressamos nosso sincero reconhecimento a todos os autores, colaboradores e demais participantes que tornaram possível a realização deste congresso, cuja excelência decorre do comprometimento e da dedicação coletiva.

Desejamos uma excelente e inspiradora leitura.

Atenciosamente,

Solange Teresinha Carvalho Vissolato

Giovanna Bolletta Perez

Luciana Ferreira Lima

AS IDEIAS E A CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO EM O GUARANI (1857) DE JOSÉ DE ALENCAR

Fernando Mendes Brito

Resumo

Introdução: O clássico livro *O Guarani* (1857) é a primeira obra indianista de José de Alencar. Tal obra, além de sua relevância para movimentos artísticos, possuía um viés político e nacionalista forte, com o propósito de colocar em prática um plano para uma identificação da população brasileira com a pátria, uma busca por uma nação. A pesquisa, aqui desenvolvida para tornar-se um artigo, visa por sob uma ótica jurídica-literária o romance alencariano com o propósito de compreender como esse ideário é desenvolvido ao longo da narrativa de Peri e Ceci e também concentrar-se na construção da identidade brasileira por meio da literatura e os impactos disso para uma perspectiva do Brasil como não apenas com uma população de nacionalidade brasileira, porém um povo com senso comum e identitário ao país que havia se tornado independente a menos de 40 anos no período em que a obra foi publicada.

Problema de Pesquisa: Durante esse trabalho, a questão central a ser respondida será: Como *O Guarani* (1857), obra de José de Alencar, foi relevante para o senso de nação no Brasil e quais os impactos disso para a população brasileira? Quais elementos narrativos criam uma ruptura com a ideia colonial antiga e abrem espaço para o surgimento de uma nova nação?

Objetivos: A meta desse trabalho é debater sobre a importância da literatura alencariana na formação da identidade nacional brasileira, tendo em vista que a noção identitária do Brasil foi primeiro idealizada no âmbito literário, mas que esse meio auxiliou na criação prática de um senso comum da população brasileira. A ideia de nação, intrinsecamente ligada a cultura e elos comuns de um povo, tem diferenças jurídicas e sociais importantíssimas e analisar *O Guarani* (1857) por essa perspectiva de busca por um imaginário popular é algo inovador e relevante para a compreensão da formação da sociedade brasileira.

Método: A metodologia da pesquisa apresentada será indutiva e qualitativa, de forma a levar em conta a leitura de fontes primárias e secundárias, juntamente da qualidade e relevância dessas fontes para uma validação do conteúdo presente durante o trabalho. A fonte primária de estudos é o livro de José de Alencar *O Guarani* (1857), mas que será interpretada com o auxílio de fontes secundárias que trazem para debate o papel da literatura indianista na formação da identidade nacional no Brasil e decorrem-se sobre a diferença de uma população para nação.

Resultados alcançados: Por agora, como a pesquisa ainda está em desenvolvimento, os resultados alcançados não se encontram definidos por absoluto. Entretanto, na leitura dos

clássicos de Alencar, já é notável uma forte busca pela afirmação de uma brasilidade e criação de símbolos que representem essa nação de forma heroica e épica, mas sobretudo em uma diferenciação daquilo que é novo e unicamente brasileiro, tentando mostrar que apesar de fruto sim de uma cultura lusitana e indígena, a nação brasileira que surge é independente dos demais grupos anteriores e possui um caráter original, renascido.

Palavras-chave: Identidade, Nação, José de Alencar, Direito e Literatura, O Guarani

Referências

ALENCAR, José de. José de Alencar: romances escolhidos. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2022.

FIORIN, José Luiz. A construção da identidade nacional brasileira. Disponível em: 3002-Texto do artigo-6719-1-10-20100617.pdf. Acesso em: 16/08/2025.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direito Internacional Público. 15º edição. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

MÓNIZ, António Manuel de Andrade. A triologia indianista de José de Alencar – identidade e miscigenação. Disponível em: Rev Letras_30.indd. Acesso em 14/08/2025.

PELOGGIO, Marcelo. Fator Alencar: ensaios. Belo Horizonte: Relicário, 2019.